



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PDTIC

Plano Diretor de
Tecnologia da Informação e
Comunicações

2017 – 2018



Ministro das Relações Exteriores

José Serra

Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI)

Secretário-Geral de Relações Exteriores: Embaixador Marcos Bezerra Abbott Galvão

Subsecretário-Geral de Meio-Ambiente, Energia, Ciência e Tecnologia: Embaixador José Antônio Marcondes de Carvalho

Subsecretaria-Geral da África e do Oriente Médio: Embaixador Fernando José Marroni de Abreu

Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos, Multilaterais, Europa e América do Norte: Embaixador Fernando Simas Magalhães

Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras e de Assuntos Consulares e Jurídicos: Embaixador Henrique da Silveira Sardinha Pinto

Subsecretaria-Geral de Cooperação Internacional Cultura Promoção Comercial e Temas Culturais: Embaixador Santiago Irazabal Mourão

Subsecretário-Geral de Assuntos Econômicos e Financeiros: Embaixador Carlos Márcio Bicalho Cozendey

Subsecretária-Geral do Serviço Exterior: Embaixadora Maria-Theresa Lazaro

Subsecretaria da América Latina e do Caribe: Embaixador Paulo Estivallet de Mesquita

Subsecretaria da Ásia e do Pacífico: Ministro Luiz Cesar Gasser

Chefe de Gabinete do Ministro Estado das Relações Exteriores: Embaixador Eduardo Paes Saboia

Chefe de Gabinete do Secretário-Geral das Relações Exteriores: Ministro Haroldo de Macedo Ribeiro

Departamento de Comunicações e Documentação (DCD)

Ministro Marcos Arbizu De Souza Campos

Equipe de Elaboração do PDTI

SS Gustavo Henrique Maultasch de Oliveira, Chefe da Dinfor

TS André Luis Bridi

ATI Lílian Nunes Will de Oliveira

Colaboradores: OC João Eduardo Gonçalves da Silva, ATI Anderson Braga, ATI Carlos Gustavo Cordeiro de Andrade.



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	TERMOS E ABREVIATURAS.....	5
3.	METODOLOGIA EMPREGADA.....	5
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	6
5.	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	7
6.	ORGANIZAÇÃO DA TI	9
7.	RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR.....	11
8.	REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC	14
9.	INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	15
10.	PLANO DE METAS E DE AÇÕES	16
11.	CONCLUSÃO	27



1. INTRODUÇÃO

Este é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o qual será a base das contratações e aquisições necessárias à consecução das metas estratégicas previstas para o período 2017-2018.

O Governo Federal, por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), motivado por acórdãos do Tribunal de Contas da União, publica, desde 2006, normas de suporte ao planejamento das atividades de Tecnologia da Informação (TI) dos órgãos que o compõem. Dentre essas, destaca-se a Instrução Normativa 04/2014 SLTI/MPOG, de 11 de setembro de 2014, que estabelece a necessidade de elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) por todos os órgãos da Administração Pública Federal. O PDTI é, conforme os termos da referida instrução normativa, *"instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período"*.

Em 2010, o MRE elaborou o PDTI referente ao período 2010-2014. Em 2013, consoante deliberação da II Reunião do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI), houve a necessidade de revisão e atualização do plano. Publicou-se, então, o PDTI 2014-2015 e, posteriormente, sua revisão para o período 2015-2016.

Nesta publicação do plano, adotou-se a nova nomenclatura PDTIC com base na atualização do "Guia de Elaboração de PDTI do SISP" que utilizou as melhores práticas observadas no mercado privado e na administração pública, buscando uma adaptação à realidade da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) dos órgãos e entidades do SISP. Foram previstas as necessidades para o período 2017-2018 levando-se em conta o impacto do quadro orçamentário extremamente difícil para o planejamento da área.

Em que pese seu caráter de documento estratégico, o PDTIC poderá ser alterado a qualquer momento, conforme deliberações do CETI, atendendo à sua finalidade precípua de alinhar a área de TIC às estratégias e prioridades do MRE.



2. TERMOS E ABREVIATURAS

ABREVIATURA	TERMO
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
TI	Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
CETI	Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicações

3. METODOLOGIA EMPREGADA

Na elaboração deste PDTIC, utilizou-se a metodologia proposta pelo " Guia de PDTIC do SISP (versão 2.0 - 2016)" publicado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG).

O diagnóstico e o planejamento utilizaram como base para a definição de necessidades de TIC do MRE as deliberações do CETI, a continuidade dos projetos não finalizados em 2016, orientações da Ciset e do TCU, e o Plano de Trabalho e orientações emanadas do MPDG.



4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Documento	
DR1	Regimento Interno do Serviço Exterior – RISE
DR2	Plano Plurianual 2012-2015
DR3	Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2015-2016 do Ministério das Relações Exteriores
DR4	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação de 2013-2015
DR5	Decreto-lei 200/1967
DR6	Instrução Normativa SLTI/MPOG 04/2010
DR7	Decreto 2.271/1997
DR8	Nota Técnica SEFTI/TCU 2
DR9	ISO/IEC 27000, 27001, 27002 e 27005
DR10	Normas COBIT, ITIL, CMMI
DR11	Portaria-MRE 325, de 2 de junho de 2009, que institui o Comitê Estratégico de TI
DR12	Ata das reuniões do Comitê Estratégico de TI (CETI)
DR13	Memorando Ciset/MRE 159/2012
DR14	Acórdão TCU 758/2011
DR15	Decreto 7.845/2012
DR16	Instrução Normativa SLTI/MPOG 04, publicada em 11/09/2014.
DR17	Decreto 8.539/2015.
DR18	Portaria MRE/43, de 26/01/2015, com a Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC).
DR19	EGD – Estratégia de Governança Digital 2016-2019



5. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD1	Descentralização de atividades de execução da Administração Federal para possibilitar Administração se dedicar às tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle.	<ul style="list-style-type: none">• Decreto-lei 200/1967, art. 10
PD2	Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos da Política Externa Brasileira, o que será avaliado por meio da mensuração dos resultados alcançados.	<ul style="list-style-type: none">• Decreto 2.271/1997
PD3	O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em função de resultados objetivamente mensurados.	<ul style="list-style-type: none">• Decreto 2.271/1997• Acórdão TCU 786/2006-Plenário• Acórdão TCU 1603/2008-Plenário• Instrução Normativa SLTI/MPOG 04/2008
PD4	A maioria dos bens e serviços de TI atende a padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos por meio de especificações que são usuais na área, cabendo obrigatoriamente a licitação por pregão.	<ul style="list-style-type: none">• Acórdão TCU 2471/2008-Plenário• Nota Técnica Sefti/TCU 2
PD5	Todos os serviços e processos de TI críticos para a organização devem ser monitorados - planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados.	<ul style="list-style-type: none">• Cobit• ITIL• Acórdão TCU 1603/2008-Plenário
PD6	Devem-se priorizar soluções, programas e serviços baseados em "software" livre que promovam a otimização de recursos e investimentos em tecnologia da informação.	<ul style="list-style-type: none">• Diretrizes do Comitê Executivo do Governo Eletrônico
PD7	O Governo Eletrônico deve racionalizar o uso de recursos da Administração.	<ul style="list-style-type: none">• Diretrizes do Comitê Executivo do Governo Eletrônico
PD8	Deve-se buscar a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, visando à integração de Soluções de TI no âmbito da Administração Pública Federal.	<ul style="list-style-type: none">• Diretrizes do Comitê Executivo do Governo Eletrônico• Decreto 1.048/1994• EGTI 2008• Acórdão TCU 1603/2008- Plenário
PD9	As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação.	<ul style="list-style-type: none">• Instrução Normativa SLTI/MPOG 04/2008• Acórdão TCU 1603/2008- Plenário• Acórdão TCU 1558/2003- Plenário



ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD10	O planejamento, implantação, desenvolvimento ou atualização de portais e sítios eletrônicos, sistemas, equipamentos e programas em Tecnologia da Informação reger-se-á pelas políticas, diretrizes e especificações do Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG), visando assegurar de forma progressiva a acessibilidade de serviços e sistemas de Governo Eletrônico.	• Portaria SLTI/MPOG 03/2007
PD11	O planejamento da implantação, desenvolvimento ou atualização de sistemas, equipamentos e programas em Tecnologia da Informação reger-se-á por políticas, diretrizes e especificações sistematizadas por meio dos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (e-PING), visando assegurar de forma progressiva a interoperabilidade de serviços e sistemas de Governo Eletrônico.	• Portaria Normativa SLTI/MPOG 05/2005
PD12	Os órgãos da administração federal utilizarão sistemas informatizados para a gestão e o trâmite de processos administrativos eletrônicos.	• Decreto 8.539/2015
PD13	Em processos administrativos, os sistemas deverão prover mecanismos para a verificação da autoria e da integridade dos documentos.	• Decreto 8.539/2015
PD14	A definição dos formatos de arquivos dos documentos digitais deverá obedecer as políticas e diretrizes estabelecidas nos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (e-PING) e oferecer as melhores expectativas de garantia com relação ao acesso e à preservação.	• Decreto 8.539/2015
PD15	A guarda dos documentos digitais considerados de valor permanente deverá estar de acordo com as normas previstas pela instituição arquivística pública responsável por sua custódia, incluindo a compatibilidade de suporte e de formato, a documentação técnica necessária para interpretar o documento e os instrumentos que permitam a sua identificação e o controle no momento de seu recolhimento.	• Decreto 8.539/2015



6. ORGANIZAÇÃO DA TI

6.1. Departamento de Comunicações e Documentação (DCD)

No Ministério das Relações Exteriores, o Departamento de Comunicações e Documentação (DCD) é o responsável pela tecnologia da informação, e a ele compete, nos termos da política institucional de tecnologia da informação, prover e administrar os meios e sistemas corporativos para tratamento da informação do Ministério das Relações Exteriores.

Cabe, ainda, ao Departamento, coordenar todas as atividades relacionadas com tecnologia da informação e comunicações no âmbito do Ministério, inclusive promover a capacitação de servidores em informática e o atendimento aos usuários, de modo a assegurar o melhor uso dos sistemas disponíveis.

6.2. Divisão de Informática (DINFOR)

Diretamente subordinada ao DCD, compete à DINFOR, nos termos da política institucional de tecnologia da informação, o planejamento, a implantação e a manutenção dos projetos de modernização dos sistemas corporativos de tecnologia da informação e comunicações do MRE; o acompanhamento da implantação de projetos departamentais da área de tecnologia da informação; a definição dos padrões técnicos para assegurar a integração dos sistemas corporativos com os sistemas departamentais, bem como as normas de segurança aplicáveis a todos os sistemas informatizados do Ministério; o gerenciamento dos ativos de rede (LAN e WAN) e do banco de dados corporativo, e a manutenção dos equipamentos sob sua responsabilidade; o desenvolvimento e manutenção da infraestrutura da "intranet" do Ministério; a prestação de apoio técnico ao portal institucional do Ministério na Internet e, quando tecnicamente possível, aos sistemas de uso departamental. Para tanto, a Divisão conta com os setores descritos abaixo.

6.2.1. Setor de Infraestrutura

Compete ao Setor de Infraestrutura da DINFOR a implantação, a manutenção e a evolução do parque tecnológico físico e lógico em que operam os sistemas e serviços de Tecnologia da Informação do MRE. São atribuições desse setor: a criação, manutenção e desativação de servidores; a manutenção da rede interna da SERE/RMI e da rede externa, para acesso à internet e publicação de sítios eletrônicos; a configuração de ativos de rede responsáveis pela segurança das redes interna e externa do MRE; a manutenção da uniformidade do parque de estações de trabalho; a garantia e a ampliação da segurança dos sistemas e serviços de TI do MRE; o gerenciamento do "data center" e a operação do Centro de Operações de Rede ("Network Operations Center", NOC).

6.2.2. Setor de Desenvolvimento de Sistemas



Compete ao Setor de Desenvolvimento de Sistemas a gestão dos contratos de desenvolvimento e manutenção de sistemas; a análise de requisitos de automatização das áreas de negócio; a definição de tecnologias e processos padronizados, e o desenvolvimento e manutenção de sítios do MRE.

6.2.3. Setor de Segurança da Informação

Compete ao setor responder pela Segurança da Informação do Ministério das Relações Exteriores, elaborando, implantando e gerenciando aplicação de normas e políticas de proteção aos ativos e sistemas; coordenar Equipe de Tratamento de Incidentes de Rede (ETIR); desenvolver análise de risco e mapeamento de vulnerabilidades; elaborar plano estratégico de continuidade de negócio e recuperação de desastres; implementar ferramentas de administração de segurança; definir e implementar procedimentos de teste de intrusão, validação de identidade de usuários e permissões de acesso a toda a rede; atuar com os usuários finais para resolução de problemas que coloquem em risco a segurança das informações; criar controles para medição de produtividade e desempenho; zelar pela observância integral das normas e políticas de segurança, inclusive no âmbito da Rede Mundial Itamaraty.

6.2.4. Setor de Serviços

Compete ao setor responder pelo desenvolvimento e suporte aos sistemas de informação e comunicações do MRE, em especial aqueles em operação no exterior.

6.2.5. Central de Atendimento

Compete à Central o atendimento direto aos usuários de serviços informatizados do MRE.



7. RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR

Em 2015 o Itamaraty publicou o PDTI 2015-2016, tendo sido planejadas 7 necessidades.

Até dezembro de 2016, 61% das metas estabelecidas no PDTI 2016 foram concluídas. Das 51 metas previstas, 26 não alcançaram 100% de conclusão e foram reavaliadas para a sua inclusão no PDTI 2017-2018. Para que se tenha um termo de comparação, no PDTI 2014-2015, o percentual de execução havia alcançado 54%.

Resultado do PDTI 2015-2016					
ID	Necessidade				
N1	Prover infraestrutura física para os serviços de tecnologia da informação do MRE				
	Meta	Indicador			
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Previsto	Realizado	Descrição do Indicador
M1.1	Gerenciar aplicações	jul/16	100%	100%	% de aplicações gerenciadas
M1.2	Manter o "data center" em funcionamento	set/16	100%	100%	% contratações realizadas
M1.3	Suportar infraestrutura de rede	dez/16	100%	100%	% infraestrutura suportada
M1.4	Interligar pelo menos 20 novos postos	dez/15	100%	15%	% dos 20 postos interligados
M1.5	Interligar pelo menos 20 novos postos	dez/16	100%	20%	% dos 20 postos interligados
M1.6	Iniciar conexão da Secretaria de Estado e dos 227 postos em canal dedicado	dez/17	50%	0%	% conexões realizadas
M1.7	Desenvolver Projeto Piloto de conexão de canal dedicado	dez/16	100%	0%	% execução do projeto piloto
M1.8	Padronizar arquitetura de infraestrutura dos Postos	dez/15	3 postos	3	quantidade de postos padronizados
		dez/16	30 postos	9	
M1.9	Implantar tecnologia de videoconferência para reuniões	dez/15	100%	0%	% solução implantada
M1.10	Implantar tecnologia e equipamentos individuais para reuniões "online"	dez/15	100%	100%	
M1.11	Substituir estações de trabalho	dez/16	100%	30%	% do parque renovado
M1.12	Disponibilizar tecnologia VoIP a todos os postos prioritizados	dez/16	100%	100%	% de postos prioritizados com VoIP
M1.13	Atualizar solução de armazenamento de dados	dez/16	100%	100%	% solução atualizada
N2	Aderência às normas de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicações				
M2.1	Disseminar política de segurança da informação	dez/16	100%	100%	% usuários que concluíram o curso de segurança da informação
M2.2	Utilizar mecanismos para aumentar a segurança da informação	dez/16	100%	50%	% mecanismos utilizados



M2.3	Aperfeiçoar a segurança no acesso a serviços	jul/16	100%	50%	% segurança aperfeiçoada
M2.4	Implantar e manter as melhores práticas em segurança da informação e de gestão de riscos em segurança da informação	dez/16	100%	0%	% de implantação
M2.5	Atualizar os dispositivos de proteção perimetral da rede da SERE (Firewall UTMs)	jul/16	100%	100%	% dispositivos atualizados
M2.6	Implementar o sítio de contingência	dez/16	100%	0%	% implementado
M2.7	Disponibilizar em formato digital 40% dos 30 milhões de documentos previstos para cinco anos	dez/15	100%	0%	% de documentos digitalizados
M2.8	Desenvolver plano de gestão de continuidade de negócios	jul/16	100%	0%	% plano desenvolvido
N3	Aperfeiçoar a maturidade da Governança de TI do MRE				
M3.1	Realizar Reunião do Comitê Estratégico de TI (CETI)	dez/16	2	2	Quantidade de reuniões realizadas
M3.2	Aprimorar os processos de gestão de TI	dez/16	100%	80%	% de implementação
M3.3	Racionalizar as atividades da área de TI para melhoria do padrão de qualidade	dez/15	100%	20%	% adoção ao menu de serviços
M3.4	Criar a função de gestor de TI do posto	dez/15	100%	40%	Guia criado
		jul/16	30	0	de funcionários treinados
			5	0	de postos com gestor de TI
M3.5	Definir política institucional de controle de acesso a recursos e serviços de TIC	dez/15	1	0	Norma Publicada
M3.6	Integrar os sistemas existentes na SERE	dez/15	100%	30%	% integrado
N4	Desenvolvimento e manutenção dos sistemas corporativos do MRE				
M4.1	Preparar projeto de novo Sistema de Comunicações	dez/16	100%	100%	% do projeto executado
M4.2	Padronizar a Intranet	jul/16	100%	80%	% padronizado
M4.3	Aperfeiçoar o processo de desenvolvimento de "software"	dez/15	100%	100%	% processo aperfeiçoado
M4.4	Atualizar tecnologicamente o desenvolvimento de sistemas	jul/16	100%	100%	% do projeto executado
M4.5	Padronizar páginas eletrônicas dos postos	jan/16	100%	90%	% de páginas padronizadas
M4.6	Aperfeiçoar os sistemas de gestão orçamentária e financeira	dez/16	100%	100%	% dos sistemas aperfeiçoados
M4.7	Finalizar implantação e realizar evolução da solução de gestão do patrimônio	dez/16	100%	50%	% implantação
M4.8	Modernizar a tramitação e processamento de expedientes	jul/16	100%	100%	% protótipo desenvolvido



		dez/16	100%	100%	% implantação do sistema
		jul/16	100%	100%	% projeto piloto executado
		dez/16	100%	100%	% implantação do GED
M4.9	Manter bancos de dados corporativos e atualizar sua estrutura	dez/16	100%	100%	% conclusão da solução
N5	Melhoria da qualidade dos serviços de TI prestados pelo MRE a seus usuários				
M5.1	Desenvolver as competências dos servidores de TI	dez/16	100%	50%	% de plano de capacitação realizado
M5.2	Aumentar o quantitativo de pessoal de TI	mar/16	100%	100%	% do quantitativo de pessoal de TI aumentado
M5.3	Atualizar a estrutura da área de TI	mar/16	100%	100%	% da estrutura de TI atualizada
M5.4	Desenvolver as competências de TI dos usuários do MRE	dez/16	100%	0%	% plano de capacitação realizado
M5.5	Aferir a qualidade dos serviços de TI prestados pela Dinfor	dez/16	100%	0%	% ações de qualidade implementadas
M5.6	Implantar conceito de "DevOps"	dez/15	100%	100%	% implantado
M5.7	Manter serviço de "HelpDesk"	dez/16	100%	100%	% mantido
N6	Prestar serviços consulares baseados em TI ao cidadão no exterior				
M6.1	Aperfeiçoar o serviço consular ao cidadão no exterior	dez/16	100%	100%	% implementado
N7	Prestar serviços de TI em apoio às atividades de cooperação técnica internacional, promoção de exportações, atração de investimentos estrangeiros, internacionalização de empresas brasileiras e divulgação do produto turístico brasileiro				
M7.1	Desenvolver, atualizar e suportar o ambiente de TI compartilhado entre a ABC e o DPR	dez/16	100%	100%	% implementado

Percentual de realização do PDTI 2015-2016: **61%**



8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

8.1. Missão

Assegurar soluções tecnológicas a todas as áreas do MRE, alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição, contribuindo para o cumprimento de sua missão institucional, tendo em conta que a informação é matéria-prima da atividade diplomática e que a comunicação no Itamaraty é não apenas meio, mas atividade fim.

8.2. Visão

Alinhar a política institucional de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) aos objetivos estratégicos da política externa brasileira.

8.3. Valores

- Eficiência
- Moralidade
- Economicidade
- Impessoalidade
- Transparência
- Proatividade
- Inovação Tecnológica
- Integridade, Confiabilidade e Disponibilidade dos Sistemas



9. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

9.1. Critérios de Priorização

Os critérios de priorização utilizados foram: grau de criticidade para a manutenção dos sistemas em funcionamento; relevância para o atingimento dos objetivos da política externa; e o alcance dos projetos para aprimoramento geral, e não meramente setorial, das práticas de trabalho do Ministério (este último, conforme definido no III CETI).

9.2. Alinhamento com a estratégia organizacional

Conforme previsto no parágrafo único da IN 04-SLTI/MPOG, devido à inexistência de documento formal de planejamento estratégico institucional, utilizou-se o Plano Plurianual 2016-2019 como instrumento balizador do PDTIC.

9.3. Necessidades Identificadas

ID	Descrição da Necessidade
N1	Prover infraestrutura física para os serviços de tecnologia da informação do MRE
N2	Aderência às normas de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicações
N3	Aperfeiçoar maturidade da Governança de TI do MRE
N4	Desenvolvimento e manutenção dos sistemas corporativos do MRE
N5	Melhoria da qualidade dos serviços de TI prestados pelo MRE a seus usuários
N6	Prestar serviços consulares baseados em TI ao cidadão no exterior
N7	Prestar serviços de TI em apoio às atividades de cooperação técnica internacional, promoção de exportações, atração de investimentos estrangeiros, internacionalização de empresas brasileiras e de promoção e divulgação do produto turístico brasileiro.



10. PLANO DE METAS E DE AÇÕES

ID		Necessidade					Prioridade	
N1		Prover infraestrutura para os serviços de tecnologia da informação do MRE					1	
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
M1.1	Manter o "data center" em funcionamento	dez/18	100%	% contratações realizadas	A1.1.1	Contratar empresa para manutenção física permanente do "data center", em todos os seus aspectos (energia elétrica, ar condicionado, cabeamento, etc.)	R\$ 580.000,00	R\$ 580.000,00
M1.2	Suportar infraestrutura de TIC inclusive monitoramento	dez/18	100%	% infraestrutura suportada	A1.2.1	Sustentar o ambiente de rede, servidores e segurança	R\$ 5.200.000,00	R\$ 5.200.000,00
					A1.2.2	Executar projetos de aperfeiçoamento da infraestrutura física	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
					A1.2.3	Garantir a manutenção de storage e equipamentos de "backup"	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
					A1.2.4	Adquirir ferramenta "anti-spam" e "anti-malware" para correio eletrônico corporativo	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
					A1.2.5	Adquirir ferramenta de virtualização de rede (software defined network)	R\$ 2.500.000,00	-
					A1.2.6	Manter 2 links de internet com solução anti DDOS	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
					A1.2.7	Aquisição de novos servidores	R\$ 4.000.000,00	-
M1.3	Interligar 20 novos postos à RMI	dez/18	100%	% dos 10 postos interligados	A1.3.1	Realizar treinamento de pessoal	-	-
					A1.3.2	Formar equipes e agendar missões para instalação	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
M1.4	Iniciar conexão da Secretaria de Estado	dez/18	100%	% conexões realizadas	A1.4.1	Contratar rede privada para as comunicações com os postos no	-	R\$ 38.000.000,00



ID		Necessidade					Prioridade	
N1		Prover infraestrutura para os serviços de tecnologia da informação do MRE					1	
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
	e dos 227 postos em canal dedicado					exterior, com uso de canal satelital se necessário, mantendo a rede pública nos demais serviços		
M1.5	Desenvolver Projeto Piloto de conexão de canal dedicado	dez/17	100%	% execução do projeto piloto	A1.5.1	Executar projeto piloto de conexão de canal dedicado	R\$ 1.000.000,00	-
M1.6	Padronizar arquitetura de infraestrutura dos Postos	dez/17	30 postos	quantidade de postos padronizados	A1.6.1	Implantar projeto "El Cid" e/ou VPN em 30 postos	R\$ 50.000,00	-
		dez/18	30 postos		A1.6.2	Implantar projeto "El Cid" e/ou VPN em 30 postos	-	R\$ 50.000,00
M1.7	Implantar tecnologia de videoconferência para reuniões	dez/17	100%	% solução implantada	A1.7.1	Adquirir, por meio de compra compartilhada do MPOG, e instalar equipamentos de videoconferência em salas de reuniões da SERE	R\$ 110.000,00	-
M1.8	Substituir estações de trabalho	dez/18	100%	% do parque renovado	A1.8.1	Instalar computadores adquiridos em dez/2016	-	-
					A1.8.2	Adquirir 800 novas estações de trabalho para a Secretaria de Estado e postos	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
M1.9	Atualizar solução de armazenamento de dados	dez/18	100%	% solução atualizada	A1.9.1	Instalar novo equipamento de storage adquirido em dez/16	-	-
					A1.9.2	Adquirir maior capacidade de storage	-	R\$ 4.000.000,00
M1.10	Prover licenciamento de softwares	dez/18	100%	% provido	A1.10.1	Garantir o licenciamento dos softwares Microsoft	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Subtotal da N1							R\$ 21.640.000,00	R\$ 56.030.000,00



ID		Necessidade					Prioridade	
N2		Aderência às normas de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicações					1	
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
M2.1	Disseminar política de segurança da informação	dez/18	100%	% usuários que concluíram o curso de segurança da informação	A2.1.1	Implantar Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC)	-	-
					A2.1.2	Oferecer nova edição do curso básico de navegação segura na Internet para todos os servidores.		
M2.2	Utilizar mecanismos para aumentar a segurança da informação	dez/18	100%	% mecanismos utilizados	A2.2.1	Adquirir solução para monitoramento ativo de tráfego de rede e de incidentes de segurança	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
					A2.2.2	Adquirir e implementar solução para monitoramento de logs na camada de aplicação	-	R\$ 1.800.000,00
					A.2.2.3	Contratar serviço especializado para o monitoramento passivo e ativo de segurança	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
M2.3	Aperfeiçoar a segurança no acesso a serviços	dez/18	100%	% de implantação	A2.3.1	Implantação de ferramenta de duplo fator de autenticação	R\$ 2.200.000,00	R\$ 1.000.000,00
					A2.3.2	Aquisição de ferramenta de análise estática de código	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
M2.4	Implantar e manter as melhores práticas em segurança da informação e de gestão de riscos em segurança da informação	dez/17	100%	% de implantação	A2.4.1	Definir escopo e desenvolver projeto de implantação	-	-
					A2.4.2	Implantar as definições do projeto		



ID	Necessidade						Prioridade	
N2	Aderência às normas de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicações						1	
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
M2.5	Atualizar os dispositivos de proteção perimetral da rede da SERE (Firewall UTMs)	dez/18	100%	% dispositivos atualizados	A2.5.1	Manter as licenças dos firewalls ativas e atualizadas	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
M2.6	Implementar o sítio de contingência	dez/18	100%	% implementado	A2.6.1	Instalar o sítio de contingência ("hot site")	-	R\$ 4.500.000,00
						Aquisição de cofre específico para armazenar cópias de segurança ("backups") em local apropriado	R\$ 200.000,00	-
M2.7	Disponibilizar em formato digital 40% dos 30 milhões de documentos previstos para cinco anos	dez/17	100%	% de documentos digitalizados	A2.7.1	Contratar solução para digitalizar 12 milhões de documentos	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
M2.8	Desenvolver plano de gestão de continuidade de negócios	dez/17	100%	% plano desenvolvido	A2.8.1	Elaborar Plano de Gestão de Continuidade de Negócios	-	-
M2.9	Detectar vazamento de Informação	dez/18	100%	% implementado	A2.9.1	Adquirir ferramenta centralizada contra vazamentos de dados	-	R\$ 1.500.000,00
Subtotal da N2							R\$ 11.400.000,00	R\$ 17.800.000,00



ID		Necessidade					Prioridade	
N3		Aperfeiçoar a maturidade da Governança de TI do MRE					1	
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
M3.1	Realizar Reunião do Comitê Estratégico de TI (CETI)	dez/18	3	Quantidade de reuniões realizadas	A3.1.1	Realizar VI, VII e VIII Reunião do Comitê Estratégico de TI (CETI) chefiada pelo Secretário-Geral das Relações Exteriores		
M3.2	Aprimorar os processos de gestão de TI	dez/17	100%	% de implementação	A3.2.1	Implantar processo de gestão de configuração de serviços de TI		
M3.3	Racionalizar as atividades da área de TI para melhoria do padrão de qualidade	dez/17	100%	% adoção ao menu de serviços	A3.3.1	Definir menu de serviços		
					A3.3.2	Definir não escopo do menu de serviços		
M3.4	Criação do Guia de Administração de TI dos postos (GATI)	dez/17	100%	Guia criado	A3.4.1	Criar Guia de Administração de TI (GATI)	-	-
M3.5	Criar a função de Gerente Regional de RI	dez/18	5	Gerências criadas	A3.5.1	Aprovação e alocação de servidores para Gerências Regionais		
M3.6	Definir política institucional de controle de acesso a recursos e serviços de TIC	dez/18	1	Norma Publicada	A3.6.1	Publicar norma de controle de acesso a recursos e serviços de TIC do Comitê de SIC		
M3.7	Integrar os sistemas existentes na SERE	dez/17	100%	% integrado	A3.7.1	Integrar os sistemas existentes da SGEC e da SGEB		
M3.8	Publicar dados em formato aberto	dez/18	100%	% publicado	A3.8.1	Executar o plano de dados abertos	-	-
Subtotal da N3							-	-



ID	Necessidade						Prioridade	
N4	Desenvolvimento e manutenção dos sistemas corporativos do MRE						1	
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
M4.1	Desenvolver piloto do novo Sistema de Comunicações	dez/17	100%	% do projeto executado	A4.1.1	Implantar piloto em ao menos 1 posto	R\$ 1.200.000,00	-
M4.2	Implantar novo Sistema de Comunicações nos demais postos	dez/18	100%	% do projeto executado	A4.2.1	Implantar novo sistema	-	R\$ 2.400.000,00
M4.3	Aperfeiçoar o processo de desenvolvimento de software	dez/18	100%	% do projeto executado	A4.3.1	Adquirir e implantar ferramenta de APM ("Application Performance Management")	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
					A4.3.2	Adquirir e implantar ferramenta de "error tracking"	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
M4.4	Padronizar a Intranet	jul/17	100%	% padronizado	A4.4.1	Atualizar tecnologia e padronizar a Intranet	R\$ 5.900.000,00	R\$ 5.900.000,00
M4.5	Atualizar tecnologicamente o desenvolvimento de sistemas	jul/17	100%	% do projeto executado	A4.5.1	Completar a implementação do sistema de ALM (Application Lifecycle Management) da Dinfor		
					A4.5.2	Implementar a cultura de desenvolvimento orientado a testes, com testes unitários		
					A4.5.3	Aprimorar constante da usabilidade (experiência do usuário – UX) dos sistemas corporativos		
					A4.5.4	Consolidar desenvolvimento baseado em arquitetura orientada a serviços (SOA)		



ID	Necessidade						Prioridade	
N4	Desenvolvimento e manutenção dos sistemas corporativos do MRE						1	
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
M4.6	Padronizar páginas eletrônicas dos postos	dez/18	100%	% de páginas padronizadas	A4.6.1	Desenvolver nova versão do atual sistema (KITWEB 2.0)		
M4.7	Aperfeiçoar os sistemas de gestão de pessoal	dez/17	100%	% do sistema desenvolvido	A4.7.1	Desenvolver ao menos 4 módulos do novo sistema		
M4.8	Desenvolver sistemas de acesso à informação ao cidadão	dez/17	100%	% do sistema desenvolvido	A4.8.1	Desenvolver Portal do Concórdia (Atos Internacionais)		
					A4.8.2	Desenvolver Portal de Documentos Abertos (DCA)		
M4.9	Manter bancos de dados corporativos e atualizar sua estrutura	dez/18	100%	% conclusão da solução	A4.9.1	Contratar empresa de manutenção de banco de dados	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
					A4.9.2	Refazer estrutura das bases corporativas		
Subtotal da N4							R\$ 9.100.000,00	R\$ 10.300.000,00



ID	Necessidade						Prioridade	
N5	Melhoria da qualidade dos serviços de TI prestados pelo MRE a seus usuários						1	
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
M5.1	Desenvolver as competências dos servidores de TI	dez/18	100%	% de plano de capacitação realizado	A5.1.1	Elaborar Plano de Capacitação anual	-	-
					A5.1.2	Capacitar pessoal de TI de acordo com o plano de capacitação	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
					A5.1.3	Promover a participação de servidores de TI em congressos, seminários e demais eventos de natureza técnica		
M5.2	Aumentar o quantitativo de pessoal de TI	dez/18	100%	% do quantitativo de pessoal de TI aumentado	A5.2.1	Apoiar alocação na DINFOR de aprovados no concurso de Oficiais de Chancelaria com formação em TI	-	-
					A5.2.2	Aumentar a lotação de servidores com formação em TI na área de TI		
M5.3	Desenvolver as competências de TI dos usuários do MRE	dez/18	100%	% plano de capacitação realizado	A5.3.1	Elaborar Plano de Capacitação anual		
					A5.3.2	Utilizar a AVATEC para treinamento		
					A5.3.3	Implantar "Blog" para divulgar informações sobre a área de TI		
					A5.3.4	Criar seminário ou disciplina de "segurança da informação e comunicação" nos cursos de formação dos servidores do Ministério		



ID	Necessidade						Prioridade	
N5	Melhoria da qualidade dos serviços de TI prestados pelo MRE a seus usuários						1	
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
M5.4	Aprimorar a qualidade dos serviços de TI prestados pela Dinfor	dez/18	100%	% ações de qualidade implementadas	A5.4.1	Implantar medidas de melhoria contínua em todos os níveis de atendimento		
M5.5	Implantar conceito de "DevOps"	dez/17	100%	% implantado	A5.5.1	Realizar reuniões semanais entre as equipes de infraestrutura, desenvolvimento e DINFOR, como controladora de qualidade		
					A5.5.2	Examinar novas tecnologias de virtualização de aplicativos e containerização ("Dockers")		
					A5.5.3	Aperfeiçoar a Gestão de Banco de Dados		
M5.6	Manter serviço de "HelpDesk"	dez/18	100%	% mantido	A5.6.1	Atender às demandas de suporte, de primeiro e segundo nível, às estações de trabalho e ao usuário	R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.700.000,00
					A5.6.2	Adquirir e implantar ferramenta de gestão de demandas do helpdesk integrada ao ALM da Dinfor	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
					A5.6.3	Manter serviço de impressão do MRE	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Subtotal da N5							R\$ 3.360.000,00	R\$ 3.360.000,00



ID	Necessidade					Prioridade		
N6	Prestar serviços consulares baseados em TI ao cidadão no exterior					1		
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
M6.1	Aperfeiçoar o serviço consular ao cidadão no exterior	dez/18	100%	% implementado	A6.1.1	Manter contrato para hospedagem e manutenção do Sistema Consular Integrado nos postos no exterior e autoridade certificadora	R\$ 31.353.963,44	R\$ 31.353.963,44
					A6.1.2	Manter contrato para hospedagem do Sistema de Atos Internacionais	R\$ 348.433,96	R\$ 348.433,96
					A6.1.3	Implantação do Sistema Consular Integrado em todos os postos, com instalação presencial em 25 postos	R\$ 2.001.877,25	R\$ 2.001.877,25
Subtotal da N6							R\$ 33.704.274,65	R\$ 33.704.274,65



ID	Necessidade					Prioridade		
N7	Prestar serviços de TI em apoio às atividades de cooperação técnica internacional, promoção de exportações, atração de investimentos estrangeiros, internacionalização de empresas brasileiras e divulgação do produto turístico brasileiro					1		
Meta			Indicador		Ação		Custo Estimado (2017)	Custo Estimado (2018)
ID Meta	Descrição da Meta	Prazo	Execução Prevista	Descrição do Indicador	ID Ação	Descrição da Ação		
M7.1	Desenvolver, atualizar e suportar o ambiente de TI compartilhado entre a ABC e o DPR	dez/18	100%	% implementado	A7.1.1	Dar continuidade aos trabalhos do GT para planejar a integração de serviços e de infraestrutura de TI da ABC e do DPR à DINFOR, por meio de reuniões entre as três unidades.	-	-
					A7.1.2	Manter serviços de desenvolvimento e suporte de sistema, e de infraestrutura.	R\$ 9.030.000,00	R\$ 9.030.000,00
					A7.1.3	Manter serviços de comunicações de dados (Internet)	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
Subtotal da N7							R\$ 9.072.000,00	R\$ 9.072.000,00
TOTAL GERAL							R\$ 88.276.274,65	R\$ 130.266.274,65



11. CONCLUSÃO

O PDTIC MRE 2017-2018 busca consolidar e aprofundar os avanços alcançados em anos recentes, notadamente na institucionalização dos processos e serviços de TI no Ministério.

Deve-se notar que os valores deste PDTIC não dizem respeito apenas aos gastos da Divisão de Informática. A área Consular, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Departamento de Promoção Comercial e Investimentos (DPR) mantêm contratos de TI de forma descentralizada, cujos gastos totais anuais totalizam R\$33.704.274,65 e R\$9.072.000,00, respectivamente. Excluídos esses valores, o custo do atual PDTIC é de R\$45.500.000,00, para 2017, e de R\$87.490.000,00 para 2018. A diferença de custo para o ano de 2018 refere-se, sobretudo, ao projeto de conexão satelital dos postos do Brasil no exterior (M1.4).

Em síntese, as ênfases do Plano são as seguintes:

- Desenvolvimento de novos sistemas estruturantes, como o novo Sistema de Comunicações;
- Desenvolvimento de projetos para uso externo, como o Portal de Atos Internacionais e a abertura de dados;
- Aprimoramento da segurança da informação, com implementação de 2º fator de autenticação e contratações de serviços específicos da área;
- Integração da área de infraestrutura de ABC/DPR;
- Aprimoramento da gestão de TI dos postos do Brasil no exterior.